

O Plantador nº 182
out. 95 2
32

Começa a demarcação do território kalunga

O governo do estado, com o apoio de diferentes órgãos IDAGO, CELG, INCRA, Ministério da Cultura e o Movimento Negro Unificado começou finalmente, no dia 21 de outubro último, a demarcação do território dos Kalungas, antigo quilombo, fundado a mais de 250 anos, numa área que fica entre os municípios de Cavalcante, Terezinha e Monte Alegre, no nordeste do estado.

Estas terras, pela constituição de 1988, pertencem à comunidade negra herdeira dos fundadores do quilombo. Foram precisos 5 anos e várias denúncias veiculadas pela imprensa nacional sobre a invasão do território por fazendeiros para que algo começasse a ser feito.

Delimitar claramente o território kalunga é uma necessidade inadiável para preservar a terra e as tradições daquela comunidade ameaçada pela voracidade dos fazendeiros. Caso prossiga até o fim, a demarcação cumprirá também o papel de dar conseqüência à iniciativa legal que declarou a área patrimônio histórico e cultural do Estado de Goiás.

Em outros estados existem casos de antigos quilombos cuja terra deve ficar para os herdeiros dos fundadores. Este é o caso do quilombo de Rio das Rãs, na Bahia, cuja comunidade trava a mesma luta pela sobrevivência travada pelos Kalungas.

